

218

**ERGONOMIA PARTICIPATIVA NO SETOR DE FUNDIÇÃO.** *Luis Fernando Luis F. Ribeiro, Aline K. Figueiredo, Cristhiano S. Faé, Henrique B. Salis, José A. S. Santos, Silvério Fonseca Kmita, Lia B. M. Guimaraães* (Laboratório de Otimização de Produtos e Processo (LOPP) –DEPROT - UFRGS).

A abordagem macro-ergonômica privilegia a análise a partir do processo produtivo e daí, para o posto, pois considera que o processo precisa ser mais eficiente gerando mais produtos de qualidade, com menores perdas na produção, que podem ser: retrabalho, refugo, máquinas paradas mas, principalmente, pessoas afastadas por doenças ocupacionais e acidentes. Estes afastamentos ocorrem em grande número no setor metalúrgico onde o tipo de trabalho oferece risco de acidentes e exige uma carga física excessiva. O objetivo deste trabalho é aplicar a ergonomia sob uma ótica macro-orientada nos setores de rebarba e quebra dos maçalotes em uma empresa de fundição. O método utilizado neste trabalho é a Análise Macroergonômica do Trabalho-AMT (Guimaraães, 1999), que consiste em um método participativo, o qual tem como principal ferramenta a opinião dos próprios funcionários do setor. Tal método visa levantar, analisar questões do ambiente físico, do posto de trabalho, dos riscos e dos fatores organizacionais (layout do espaço, ritmo de trabalho, rotina de trabalho, pausas, organização da produção, etc.) que influem no ser humano em seu posto de trabalho, dando importância também à outras questões que interferem na qualidade de vida do trabalho.